

Rede de apoio aponta dificuldades na busca por desaparecidos no ABC

[Amanda Sakumoto](#)

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, foram contabilizados, em 2020, mais de 62,5 mil pessoas desaparecidas no País. Atualmente no ABC, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado, cerca de 87 pessoas estão desaparecidas e para auxiliar famílias na busca por um ente querido, o projeto Espírito de Servir, em São Bernardo, disponibiliza rede de apoio, divulgação e orientação. Acesso à informações e a divulgação são as principais dificuldades na busca por desaparecidos, como afirma Isabella Alves, fundadora do projeto, em entrevista ao RDtv.

Segundo Isabella, é preciso ter uma mudança cultural e quebrar o tabu com relação ao assunto para prevenir situações de desaparecimento e ofertar orientações e políticas públicas efetivas. Muitos casos envolvem problemas psicológicos, como depressão ou dependência química, ou são pessoas idosas. “Além disso, a comunicação entre os órgãos que fazem a procura ainda é fechada, é preciso ampliar e trocar informações de forma rápida”, afirma e aponta que dos cerca de 62 mil casos de desaparecimento registrados por ano, apenas 51% são resolvidos.

Isabella Alves fundou o projeto Espírito de Servir, em S.Bernardo, e apoia famílias na busca por desaparecidos (Foto Reprodução)

Outra orientação é que, ao sinal de desaparecimento, a família faça imediatamente um boletim de ocorrência e registre o fato. Se houve uma quebra do padrão de comportamento, quebra de rotina, esse é um sinal de alerta. Não é preciso esperar 24 horas, registre um boletim de ocorrência online. “Esperar 24 horas é um mito, a

partir do momento que é feito o BO, a pessoa é dada como desaparecida e se iniciam as buscas”, afirma Isabella e orienta para que a família tenha os dados de características físicas do desaparecido, que auxiliam na busca em serviços de saúde e a localização entre as pessoas que deram entrada sem documentação, bem como facilita a identificação por terceiros.

Para auxiliar no processo de busca, o projeto possui página no facebook e no instagram (@espiritodeservir) para que as famílias possam anunciar o desaparecimento, ampliar as buscas e o acesso às informações que possam ajudar na procura por uma pessoa desaparecida. A iniciativa surgiu após Isabella e a família passarem pela experiência do desaparecimento do irmão, por nove dias, em julho do ano passado. “Isso nos motivou a ajudar outras famílias, nós não sabíamos o que fazer e aprendemos na dor. Decimos criar essa rede de apoio, com pessoas voluntárias que entendem a importância e seriedade do assunto. Unimos forças para divulgar, orientar e apoiar psicologicamente as famílias”, conta a fundadora.

Segundo a fundadora, a maioria dos casos de desaparecimento recebidos pela rede de apoio são de homens, mais de 75%, e a faixa etária predominante é entre 19 e 29 anos. A minoria dos casos envolve crianças. “A maioria dos casos envolvem condições psicológicas, pessoas com histórico de depressão ou que estavam em tratamento psiquiátrico. Quando falamos em desaparecimento, nós temos três causas comuns: o desaparecimento voluntário, que acontece por opção da pessoa; o desaparecimento involuntário, que envolve a questão de saúde; e o desaparecimento involuntário, que envolvem crimes”, explica Isabella.

O núcleo possui atualmente cinco voluntários e conta com 75 casos ainda sem solução. “No início o foco era ajudar famílias do ABC, mas com a repercussão do trabalho ajudamos hoje famílias de todo País”, conta. “Nunca perdemos a esperança de encontrar, temos casos de desaparecimentos recentes e casos que já chegam há 20 anos, e tratamos todos os casos com o mesmo carinho. É uma dor que não cicatriza e a família tem que renovar a esperança desse reencontro”, afirma.

Abaixo, confira parte da entrevista, vídeos de divulgação e cartazes de desaparecidos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 98479-3041.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3097024/rede-de-apoio-aponta->

[dificuldades-na-busca-por-desaparecidos-no-abc/](#)

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: RDtv, Cidades